

AGOSTO DOURADO: UMA CARTILHA EM PROL DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO PARA MÃES QUE TRABALHAM

Karina Ellen Alves de Albuquerque¹
Beatriz Soares Costa²
Beatriz Pereira do Nascimento³
Samara Klyssia Fortunato Bandeira⁴
Breno Pinheiro Evangelista⁵
Fideralina Rodrigues de Albuquerque⁶

INTRODUÇÃO: No Brasil, estudos demonstram que grande parte das crianças não são amamentadas até os dois anos de idade, algumas ainda não recebem o leite materno exclusivamente até os seis meses, conforme preconiza o Ministério da Saúde, essa situação de saúde costuma estar atrelado ao fato de mulheres desconhcerem seus direitos como mães e mulheres trabalhadoras. Optando por desmamar precocemente a criança para um retorno rápido ao trabalho. **OBJETIVO:** Construção de uma cartilha educativa em prol do aleitamento materno exclusivo para auxiliar mães que trabalham. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A proposta da atividade foi desenvolvida durante a Semana do Aleitamento Materno da cidade Iguatu-CE, ocorrida no período de 28 a 31 de agosto de 2023, com parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde de Iguatu e uma equipe multiprofissional de Residentes em Saúde da Família e Comunidade da Escola de Saúde Pública do Ceará, turma X. Foi realizado um levantamento bibliográfico pelos profissionais-residentes, escrita do texto técnico científico, construção e formatação da cartilha. **RESULTADOS:** O material construído possui 40 páginas, com design claro, leitura simples e concisa, mantendo o texto fluído e coeso. Seus capítulos discorrem sobre os direitos das mulheres como mães trabalhadoras, técnicas de amamentação, ordenha e armazenamento do leite e rede de apoio. Após a finalização, o material foi apresentado às mães e Agentes Comunitários de Saúde presentes no evento, sendo bem recebido por todos(as). O mesmo foi distribuído via *whatsapp*, em formato *PDF*. para os coordenadores e demais profissionais que compõe as Unidades Básicas de Saúde do município, para que eles pudessem trabalhar a cartilha em seus atendimentos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir do conhecimento e acesso da lactante a informações e equipamentos que promovam serviços de acolhimento,

¹ Enfermeira, pela Universidade Regional do Cariri, Especialista em Saúde Pública, pela Faculdade Dom Alberto, Residente em Saúde da Família e Comunidade, pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Email: karinaellenalves2@gmail.com.

² Nutricionista pela Faculdade São Francisco da Paraíba. Residente em Saúde da Família e Comunidade, pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Email: Beatrizsoarescx@gmail.com.

³ Profissional de Educação Física pela Universidade Regional do Cariri. Residente em Saúde da Família e Comunidade, pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Email: beatriznascimento746@gmail.com.

⁴ Assistente Social pela Faculdade Vale do Salga. Residente em Saúde da Família e Comunidade, pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Email: dosamaraklyssia757@gmail.com.

⁵ Farmacêutico pela Faculdade São Francisco da Paraíba. Residente em Saúde da Família e Comunidade, pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Email: brenopinheiroeva2018@gmail.com.

⁶ Enfermeira, pela Universidade Regional do Cariri. Mestre em Gestão da Clínica pela Universidade Federal de São Carlos. Email: fideralina@estudante.ufscar.br.

orientação e atendimento sobre cuidados necessários intrínsecos à amamentação ampliasse as possibilidades de construção de estratégias para a promoção do aleitamento. A elaboração da cartilha buscou materializar este acesso, sendo uma experiência desafiante e recompensadora ao permitir através de uma metodologia pautada nas tecnologias leves aproximar-se e informar o público o qual ela se destina.

Descritores: Aleitamento Materno. Educação em saúde. Tecnologia Culturalmente Apropriada.

Agradecimentos

Agradeço a Secretaria de Saúde do Município de Iguatu-CE, à Escola de Saúde Pública do Ceará e de Iguatu, e também a todos os colegas residentes da turma X, de Saúde da Família e Comunidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal**. Brasília, 2009.

MONTEIRO, João Ronaldo Silva et al. Fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo em prematuros. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 49, n. 1, p. 50-65, 2020.

FRACOLLI, L. A; GRIPPO, M. L. V. S. Avaliação de uma cartilha educativa de promoção ao cuidado da criança a partir da percepção da família sobre temas de saúde e cidadania. **Rev Esc Enferm USP**, v. 42. Ed. 3. P. 430-436. 2008.